

NA ESTANTE

POR: NAHIMA MACIEL

ESTELA A ESTA HORA

DE NATÁLIA ZUCCALA. TODAVIA, 176 PÁGINAS. R\$ 69,90

Uma estudante de medicina é a protagonista deste romance que reflete sobre a formação dos médicos em um ambiente no qual o paciente é, muitas vezes, um detalhe e as disputas de poder evidenciam uma desumanização nem sempre incomum. Dramaturga e professora, a autora foi finalista do Prêmio São Paulo de Literatura com o romance Cheia.



MAU HÁBITO

DE ALANA S. PORTERO. AMARCORD, 288 PÁGINAS. R\$ 64,90

Novo selo da editora Record dedicado a "narrativas incomuns", Amarcord estreia com um romance que atraiu a curiosidade das editoras na Feira de Frankfurt. Mulher trans nascida em bairro operário de Madri, dramaturga queridinha de Pedro Almodóvar, a autora estreia com um romance sobre a identidade de pessoas trans e a adversidade enfrentada por elas.



A EXPOSIÇÃO

DE NATHALIE LÉGER. TRADUÇÃO: LETÍCIA MEI. DBA, 120 PÁGINAS. R\$ 62,90

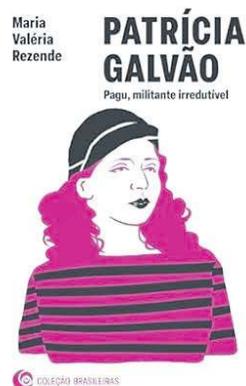
Uma das pessoas mais fotografadas do século 19, a condessa de Castiglione é a personagem investigada pela autora em um misto de ensaio, biografia e romance que joga luz sobre uma das personagens mais badaladas da belle époque.



PATRÍCIA GALVÃO — PAGU, MILITANTE IRREDUTÍVEL

DE MARIA VALÉRIA REZENDE. COLEÇÃO BRASILEIRAS, 160 PÁGINAS. R\$ 44,90

Segundo volume da Coleção Brasileiras, esse perfil biográfico tem também um tom de memórias, já que a autora e a retratada foram amigas. É a partir desse olhar de muita proximidade e convivência que Maria Valéria Rezende narra a trajetória de Pagu.



HORÓSCOPO

Preguiça e inércia

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Sol e Júpiter em quadratura.

"A GENTE SÓ PODE DAR AQUILO QUE TEM", sobre essa frase lapidar e afirmativa se alimenta nossa preguiça de melhorarmos, porque apesar de ser verdade, já que não poderíamos oferecer o que não temos, ao mesmo tempo muito do que temos se encontra em estado potencial, e para expressar e "dar aquilo que temos", precisamos nos empenhar em desenvolver nossas potencialidades, sem preguiça. A preguiça é irmã gêmea da inércia, as duas acenam com conforto, mínimo esforço e comodismo, porém, nos levam a criar razões, como a aludida anteriormente, que parecem sábias, mas que ocultam nossas inimigas preguiça e inércia em suas entrelinhas. Não é imprescindível sofrer para sermos quem verdadeiramente somos, mas tampouco nos acomodar no que parece ser o limite de nossa existência.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



O momento é propício à socialização, mas não de forma banal, porém, colocando seus interesses sobre a mesa do jogo, para obter resultados práticos de todos os contatos que você fizer agora. Em frente com os projetos.

TOURO (21/04 a 20/05)



Se você quiser que alguém siga seu exemplo, então procure repetir o ato uma e outra vez até a pessoa em questão reconhecer que a mensagem é para ela. A partir daí, o ônus da responsabilidade fica sobre as costas dela.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



A arte de simular é fantástica, mas nem sempre dá os resultados esperados e, ao contrário, pode ser um tiro saindo pela culatra. Procure observar o cenário antes de decidir como é que vai agir neste momento de sua vida.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Há pessoas que prometem muito, mas ficam na palavra e procrastinam todo esforço prático para cumprir o que prometeram. Há outro tipo de pessoa que é calada, distante, mas que sempre está ocupada ajudando.

LEÃO (22/07 a 22/08)



Para que algo seja bem feito, detenha as rédeas do processo em suas mãos e não tema colocar mãos à obra enquanto as pessoas ficam prometendo mundos e fundos, ao passo que procrastinam a ação prática. Ação.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Talvez não seja necessário se esforçar tanto, como se tudo devesse ser sofrido entre o céu e a terra. Agregue alegria a cada passo que você der, agregue alegria a cada dia em que você respirar entre o céu e a terra.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Você vai precisar fazer uso de toda a firmeza que for capaz de demonstrar, porque diante dos acontecimentos em curso ficar esperando que tudo se resolva por si só não seria uma estratégia que resultaria em benefícios.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



A dureza das palavras não está bem sintonizada com a natureza do momento, o qual, mesmo no meio de trapalhadas acontecendo, encerra em si sementes de boa vontade que precisam ser valorizadas por você. Contrastes.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Ainda que você tiver de passar pela chatice de fazer contas em vez de agir impulsivamente, isso será preferível, já que os resultados serão mais divertidos do que ter de, depois, pagar contas muito mais caras.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Para você obter o que pretende, evite depender de circunstâncias além de seu controle, mas faça tudo que estiver ao seu alcance, de forma incansável, sem temer que os resultados demorem para aparecer.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



A maior parte de seus esforços ninguém nota, e seria melhor você não cultivar a expectativa de serem notados e agradecidos. Faça o que sua alma orientar, sem necessidade nem apego aos resultados, apenas pela boa vontade.

PEIXES (20/02 a 20/03)



A generosidade é uma virtude muito valiosa, por isso há de ser dosada para não a entregar a pessoas que a desvalorizariam achando que você não faz nada além do que elas merecem. Não se trata de agradecimento, mas de valor.